



# Direto Soluções Financeiras e de Tecnologia S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Direto Soluções Financeiras e de Tecnologia S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Direto Soluções Financeiras e de Tecnologia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Direto Soluções Financeiras e de Tecnologia S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de

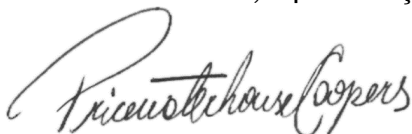
Direto Soluções Financeiras e de Tecnologia S.A.

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 24 de março de 2026



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

Guilherme Campos e Silva  
Contador CRC 1SP218254/O-1

**Balanco patrimonial**  
**31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
	Nota				
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	29	624	35	944
Aplicações financeiras	3.2	1.475	2.841	3.026	4.920
Contas a receber	4	106	94	325	369
Crédito com partes relacionadas	5	217	-	-	-
Tributos a recuperar	6	386	212	480	322
Outros créditos	-	398	17	547	107
Total do ativo circulante		2.611	3.788	4.413	6.662
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	6	236	493	310	559
Créditos com partes relacionadas	5	-	485	-	-
Investimentos	7	1.005	1.897	-	-
Imobilizado	-	153	141	174	152
Intangível	8	6.422	5.398	6.422	5.398
Total do ativo não circulante		7.816	8.414	6.906	6.109
Total do ativo		10.427	12.202	11.319	12.771

**Balanço patrimonial**  
**31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Passivo circulante					
Fornecedores	9	289	282	824	735
Obrigações trabalhistas	10	1.080	733	1.080	733
Obrigações tributárias	-	65	52	352	127
Outras contas a pagar	-	341	-	411	41
Débitos com partes relacionadas	5	200	200	200	200
Total do passivo circulante		1.975	1.267	2.867	1.836
Patrimônio líquido	12				
Capital social		15.000	15.000	15.000	15.000
Ajuste de avaliação patrimonial		37	37	37	37
Prejuízos acumulados		(6.585)	(4.102)	(6.585)	(4.102)
		8.452	10.935	8.452	10.935
Total do passivo e patrimônio líquido		10.427	12.202	11.319	12.771

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida	13	3.974	1.126	13.474	9.702
Custo dos serviços prestados	14	(3.359)	(2.433)	(8.764)	(9.290)
Lucro (Prejuízo) bruto		615	(1.307)	4.710	412
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	14	(5.247)	(4.008)	(5.637)	(4.437)
Despesas comerciais	14	-	-	(578)	(158)
Resultado de equivalência patrimonial	7	1.677	642	-	-
Outras receitas e (despesas) operacionais	-	(14)	-	(35)	-
		(3.584)	(3.366)	(6.250)	(4.595)
Despesas financeiras	15	(27)	(40)	(36)	(53)
Receitas financeiras	15	513	828	689	911
Resultado financeiro, líquido		486	788	653	858
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.483)	(3.885)	(887)	(3.325)
Imposto de renda e contribuição social	16	-	(4)	(1.596)	(564)
Prejuízo do exercício		(2.483)	(3.889)	(2.483)	(3.889)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 (Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Prejuízo do exercício	(2.483)	(3.889)	(2.483)	(3.889)
Total de resultado abrangente do exercício	(2.483)	(3.889)	(2.483)	(3.889)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
 (Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.000	37	(213)	14.824
Prejuízo do exercício	-	-	(3.889)	(3.889)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>15.000</b>	<b>37</b>	<b>(4.102)</b>	<b>10.935</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(2.483)	(2.483)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>15.000</b>	<b>37</b>	<b>(6.585)</b>	<b>8.452</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
<b>Das atividades operacionais</b>					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.483)	(3.885)	(887)	(3.325)
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>					
Depreciações e amortizações		1.839	1.063	1.842	1.066
Resultado de equivalência patrimonial	7	(1.677)	(642)	-	-
Receita de aplicações financeiras		(163)	(468)	(266)	(543)
Provisão para participação nos lucros e outros	19	45	-	45	-
<b>Acréscimos (decrécimo) em ativos</b>					
Contas a receber		(12)	140	44	498
Créditos diversos		(381)	73	(440)	79
Partes relacionadas		268	(485)	-	-
Tributos a recuperar		83	32	91	(56)
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>					
Fornecedores		49	(21)	214	47
Obrigações trabalhistas		303	216	303	216
Obrigações tributárias		13	40	(205)	22
Contas a pagar		341	-	370	9
Partes relacionadas		-	(138)	-	11
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>		(1.775)	(4.075)	1.111	(1.976)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(4)	(1.166)	(602)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		(1.775)	(4.079)	(55)	(2.578)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Dividendos recebidos	7	2.569	-	-	-
Acréscimo do imobilizado		(43)	(43)	(55)	(75)
Acréscimo de intangível		(2.875)	(3.420)	(2.959)	(3.420)
Aplicações financeiras (resgate e aportes, líquidos dos rendimentos)		1.529	581	2.160	(647)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>		1.180	(2.882)	(854)	(4.142)
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		(595)	(6.961)	(909)	(6.720)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do exercício		624	7.585	944	7.664
No final do exercício		29	624	35	944

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## 1. Contexto operacional

A Direto Soluções Financeiras e de Tecnologia S.A. (“Companhia” ou “Direto”) com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma Sociedade por ações, que foi constituída em 09 de junho de 2022, tendo como objeto a assessoria e consultoria imobiliária em contratos de financiamento bancário, consultoria em operações financeiras e tecnologia da informação. A Companhia tem como sócios a Direcional Engenharia S.A. e Endor Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. O Grupo é formado pela Direto Soluções (Holding) e pela controlada Direto Correspondente Bancário.

Em 24 de março de 2026, a Diretoria da Companhia aprovou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e autorizou sua divulgação.

### 1.1. Continuidade operacional

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está confortável quanto sua posição financeira e operacional. A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza significativa que possa colocar sua capacidade operacional em risco. Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## 2. Resumo das principais práticas e políticas contábeis e declaração de conformidade

### 2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1.1. Base de preparação

##### ***Demonstrações financeiras***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contábeis e fiscais expressas nos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### 2.1.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas), com ou sem personalidade jurídica, nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

### **2.1.3. Apresentação de informações por segmentos**

A Companhia possui um único segmento operacional, que é utilizado pela administração para fins de análise e tomada de decisão.

### **2.1.4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor justo.

### **2.1.5. Ativos e passivos financeiros**

#### **(a) Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio dos outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

#### **i) Ativos financeiros ao custo amortizado**

São classificados como ativos financeiros os ativos mantidos para receber os fluxos de caixa contratuais nas datas específicas, de acordo com o modelo de negócios da Companhia.

#### **ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado são os que não possuem definição específica quanto à manutenção para receber os fluxos de caixa

contratuais nas datas específicas ou para realizar a vendas desses ativos no modelo de negócios da Companhia.

**iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Os ativos financeiros classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes são todos os outros ativos não classificados nas categorias acima. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possuía ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**(b) Reconhecimento e mensuração**

Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; nesse último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

**2.1.6. Reconhecimento da receita**

**(a) Receita de prestação de serviços**

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

De forma geral, para os negócios da Companhia, as receitas são reconhecidas quando uma obrigação de performance for satisfeita, pelo valor que se espera receber em troca dos serviços transferidos, o qual deve ser alocado a essa obrigação de desempenho. A Companhia reconhece a receita somente quando é provável que receberá a contraprestação em troca dos serviços prestados, considerando a capacidade e a intenção do cliente de cumprir a obrigação de pagamento. A receita é formalizada mediante contrato firmado entre as partes dando início a prestação do serviço. À medida que o serviço é executado, a Companhia reconhece a receita.

**(b) Receitas financeiras**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

**(c) Contas a receber de clientes**

O contas a receber é constituído com base em contratos de prestação de serviço entre as partes e é registrado conforme a competência da prestação do serviço e consequente emissão da nota fiscal.

**2.1.7. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em assembleia geral.

**2.1.8. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais Brasileiros, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

**2.1.9. Imobilizado**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação é calculada sobre o saldo dos imobilizados em operação pelo método linear, mediante aplicação das taxas que refletem a vida útil estimada dos bens.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo imobilizado são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### **2.1.10. Intangível**

São representados pelos montantes pagos na aquisição do intangível, mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. O ativo intangível gerado internamente resultante de gastos com desenvolvimento é reconhecido se, e somente se, demonstrado todas as condições previstas no CPC 04 (IAS 38) sobre ativo intangível.

#### **2.1.11. Investimentos**

Nas demonstrações financeiras individuais, as informações financeiras das investidas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, com base nas demonstrações financeiras levantadas pelas respectivas investidas nas mesmas datas-bases e critérios contábeis dos balanços da Companhia.

#### **2.1.12. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia é tributada pelo lucro real, e o imposto de renda e a contribuição social são calculados pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, sobre o lucro contábil do exercício, ajustado segundo critérios contábeis estabelecidos pela legislação vigente. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Sua controlada integral, Direto Correspondente bancário, por sua vez, apura os impostos com base no lucro presumido, onde sobre a receita operacional, incide 15% de Imposto de Renda mais 10% sobre o excedente de R\$60 no trimestre e 9% de Contribuição Social sobre a presunção de 32%.

#### **2.1.13. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

## 2.1.14. Normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis às empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado;

- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação.

A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

- **IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis. A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.
- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) - Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*).
- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras. Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e, portanto, não há requisitos de transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

**2.1.15. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

**(a) Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

A Companhia reconhece provisão para demandas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Companhia e sua controlada são periodicamente fiscalizadas por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias, ambientais e de vigilância sanitária. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia e sua controlada, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

**3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

**3.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos	11	24	16	344
Equivalentes de caixa - aplicações financeiras	18	600	19	600
Total	29	624	35	944

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa referem-se às aplicações diretamente em CDB que acompanham o CDI, com resgate em D+0 e que não estão sujeitos à mudança relevante de valor.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3.2. Aplicações Financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações em letra financeira do tesouro (títulos públicos)	474	1.743	875	2.121
Letras financeiras e outros títulos privados	1.001	1.098	2.151	2.799
Total	1.475	2.841	3.026	4.920

A Companhia possui aplicações em fundos de investimentos restritos a empresas do Grupo Direcional, administrados por instituições bancárias de primeira linha, que visam assegurar investimentos em instrumentos de perfil conservador, que garantam preservação do capital. Os fundos instituídos possuem o propósito de acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), realizando aplicações em títulos de renda fixa, títulos públicos de outras instituições financeiras e fundos de investimentos abertos, que privilegiem liquidez e possibilitem o melhor retorno financeiro dentro dos limites de riscos preestabelecidos por política aplicar seus recursos em fundos ou diretamente em instrumentos financeiros de natureza conservadora e de alta liquidez.

**4. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
<b>Contas a receber por prestação de serviços</b>	2025	2024	2025	2024
Serviços de consultoria	106	94	106	94
Correspondente bancário	-	-	219	275
	106	94	325	369

O vencimento do contas a receber tem os seguintes prazos:

	2025	2024
A vencer		
Até 3 meses	316	318
	316	318
Vencidos		
Até 1 mês	-	9
entre 1 e 2 meses	2	32
entre 2 e 3 meses	-	8
entre 3 e 4 meses	-	2
acima 6 meses	7	-
	9	51
Total do contas a receber	325	369

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realizou análise de perda sobre as parcelas do seu contas a receber e não espera que perdas sobre o saldo de contas a receber ocorram.

## 5. Partes relacionadas

### Ativo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Direto Correspondente Bancário Ltda.	217	485	-	-
<b>Total</b>	217	485	-	-
<b>Total do ativo circulante</b>	217	-	-	-
<b>Total do ativo não circulante</b>	-	485	-	-

### Passivo

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Direcional Engenharia S.A.	199	199	199	199
Endor Fundo de Investimentos e Participações Multiestratégia	1	1	1	1
<b>Total do passivo circulante</b>	200	200	200	200

A Direcional fornece à Direto parte da estrutura de backoffice financeiro, administrativo, contábil, departamento pessoal, controladoria e planejamento, em que os custos não são repassados para a Companhia.

### Resultado

A Companhia presta serviços de consultoria para a Direcional Engenharia S.A. e para o Banco XP S.A., únicos acionistas da Companhia. O montante de receita reconhecida referente a esses serviços foi de R\$1.298 no exercício de 2025 (R\$955 no exercício de 2024).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Tributos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRRF - Aplicações financeiras	-	139	-	79
Saldo negativo IRPJ	529	493	689	559
IRPJ	-	31	-	200
CSLL	77	33	85	34
Outros	16	9	16	9
	622	705	790	881
Circulante	386	212	480	322
Não circulante	236	493	310	559

**7. Investimentos**

(a) Abaixo a movimentação dos saldos de investimentos:

Empresas Controladas	Participação	31/12/2024	Dividendos	Equivalência Patrimonial	Subscrição (redução) de capital/AFAC	31/12/2025
Direto Correspondente Bancario Ltda	100,00%	1.897	(2.569)	1.677	-	1.005

Empresa Controlada	Participação	31/12/2023	Equivalência Patrimonial	31/12/2024
Direto Correspondente Bancário Ltda.	100,00%	1.255	642	1.897

(b) Abaixo a composição dos saldos da controlada em 31 de dezembro 2025:

2025						
Ativo				Passivo		
Empresa Controlada	Participação	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido
Direto Correspondente Bancário Ltda	100,00%	2.018	95	1.108	-	1.005

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Intangível**

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Custo		
Saldo em 31/12/2023	3.227	3.227
Aquisição de softwares	3.615	3.615
Saldo em 31/12/2024	6.842	6.842
Aquisição de softwares	3.084	3.084
Transferências	(267)	(267)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>9.659</b>	<b>9.659</b>
Amortização		
Saldo em 31/12/2023	(414)	(414)
Amortização do exercício	(1.030)	(1.030)
Saldo em 31/12/2024	(1.444)	(1.444)
Amortização do exercício	(1.793)	(1.793)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>(3.237)</b>	<b>(3.237)</b>
Valor contábil		
Em 31/12/2024	5.398	5.398
<b>Em 31/12/2025</b>	<b>6.422</b>	<b>6.422</b>

**9. Fornecedores**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Comissão por indicação	-	-	468	432
Desenvolvimento/Manutenção de software	204	247	246	247
Materiais e serviços administrativos	85	35	94	46
Outros	-	-	16	10
Total geral	289	282	824	735

**10. Obrigações trabalhistas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Salários e retiradas a pagar	217	175
Encargos trabalhistas e previdenciários	183	116
Provisões trabalhistas	524	323
Outros	156	119
	<b>1.080</b>	<b>733</b>

## **11. Provisão para contingências**

A Companhia está envolvida em processos surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como possível. Em 31 de dezembro de 2025, os valores consolidados são: R\$15ável. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para eventualmente fazer face ao eventual desfecho desfavorável destes.

## **12. Patrimônio líquido**

### **12.1. Capital social**

O capital social subscrito da Companhia é de R\$56.000, dos quais R\$15.000 foram integralizados em moeda corrente nacional. Abaixo a composição do capital social em 31 de dezembro de 2025:

50% R\$7.500 Direcional Engenharia S.A.  
50% R\$7.500 ENDOR Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Investimento no Exterior (XP)

### **12.2. Reserva de Lucro**

#### **12.2.1. Reserva legal**

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada período social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Devido a situação de prejuízo acumulado da Companhia, não há saldo de reserva legal contabilizado.

#### **12.2.2. Dividendos mínimos obrigatórios**

O estatuto social da Companhia estabelece pagamento de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas equivalentes a (i) 0,1% do lucro líquido apurado nos exercícios de 2023 a 2026 e (ii) 25% do lucro líquido apurado nos exercícios encerrados após 2027 (inclusive). Não houve o pagamento de dividendos mínimos em 2025 e 2024 devido ao prejuízo dos exercícios.

#### **12.2.3. Prejuízos acumulados**

Em 31 de dezembro de 2025, devido ao prejuízo do exercício do ano corrente e anos anteriores, a Companhia possui o montante de R\$6.565 de prejuízos acumulados (R\$4.102 em 31 de dezembro de 2024).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Receita líquida**

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Serviço de consultoria	4.668	1.385	4.668	1.385
Comissão de correspondente bancário	-	-	10.851	10.877
Receita bruta total	4.668	1.385	15.519	12.262
Impostos incidentes sobre vendas	(506)	(153)	(1.264)	(737)
Vendas canceladas	(188)	(106)	(781)	(1.823)
Receita operacional líquida	3.974	1.126	13.474	9.702

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía 2 (dois) clientes em que as receitas líquidas representavam, individualmente, mais de 10% da sua receita líquida total, sendo estas de R\$5.310 e R\$3.243, respectivamente. Em 2024, também eram 2 (dois) clientes, com receitas de R\$5.669 e R\$3.443, respectivamente.

**14. Custos e despesas por natureza**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Materiais de uso e consumo	(10)	(7)	(21)	(48)
Custos e despesas com pessoal	(5.647)	(4.328)	(11.052)	(11.185)
Amortização/Depreciação	(1.839)	(1.063)	(1.842)	(1.066)
Serviços de terceiros	(394)	(412)	(448)	(490)
Energia elétrica, água e telefone	(40)	(32)	(72)	(53)
Despesas gerais com vendas	-	-	(495)	(93)
Provisão para PLR	(44)	-	(44)	-
Outras despesas	(632)	(599)	(1.005)	(950)
	(8.606)	(6.441)	(14.979)	(13.885)
<b>Classificados como</b>				
Custos dos serviços prestados	(3.359)	(2.433)	(8.764)	(9.290)
Despesas comerciais	-	-	(578)	(158)
Despesas gerais e administrativas	(5.247)	(4.008)	(5.637)	(4.437)
	(8.606)	(6.441)	(14.979)	(13.885)

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15. Resultado financeiro, líquido

Os saldos abaixo representam os rendimentos líquidos da Companhia oriundos das aplicações financeiras, bem como os custos financeiros de manutenção de conta junto às instituições financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	328	737	431	812
Atualização monetária e juros contratuais	185	91	258	99
	513	828	689	911
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas bancárias	(5)	(9)	(11)	(18)
Pis/Cofins sobre receita financeira	(21)	(30)	(21)	(30)
Despesas com juros	(1)	(1)	(4)	(5)
	(27)	(40)	(36)	(53)
Resultado financeiro líquido	486	788	653	858

## 16. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
<b>Prejuízo antes do IRPJ e CSLL</b>	(2.483)	(3.885)	(887)	(3.325)
IRPJ e CSLL a alíquota de 34%	34%	34%	34%	34%
<b>Despesa estimada com IRPJ e CSLL</b>	(844)	(1.321)	(302)	(1.131)
<b>Empresas tributadas pelo lucro real</b>				
Adições e Exclusões	2.286	1.275	-	-
Adição (exclusão) equivalência patrimonial	(1.677)	(642)	-	-
Base de tributação	(1.874)	(3.252)	-	-
<b>Empresas tributadas pelo lucro presumido</b>				
Base de tributação	-	11	4.693	1.659
Alíquotas aplicáveis ao lucro presumido	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Despesa com imposto	-	4	1.596	564
Despesa com IRPJ e CSLL do período	-	4	1.596	564
<b>Alíquota efetiva</b>	0,00%	(0,10%)	(185%)	(17%)

## 17. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento ativo das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

Os instrumentos financeiros usualmente contratados pela Direto são aqueles registrados nas rubricas de “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras”.

### Risco de taxas de juros

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, substancialmente a taxa CDI que remunera suas aplicações financeiras contratadas em reais.

### Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, buscando manter um nível de disponibilidades suficiente para atender às suas necessidades. A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros:

Em 31 de dezembro de 2025	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e três anos	Acima de três anos	Total
Fornecedores	824	-	-	-	824

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia e sua controlada possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

### Análise de sensibilidade

A Companhia deve apresentar uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado originado por instrumentos financeiros e considerados relevantes pela Administração, ao qual esteja exposta na data de encerramento de cada exercício.

A exposição se dá apenas com relação às variações dos índices pós-fixados que afetam tanto a receita financeira decorrente das aplicações financeiras quanto a despesa financeira decorrente dos empréstimos. Portanto, os instrumentos financeiros ativos da Companhia está livre de risco relevantes já que eles são remunerados à taxa do CDI. Para fazer a análise de sensibilidade, a Companhia se baseou em projeções do mercado financeiro para o ano de 2025 considerando Cenário I, Cenário II, e Cenário III. O Cenário I corresponde às taxas de juros apuradas na data acima e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar na data de vencimento da operação.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2025**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco. O impacto positivo ou negativo está demonstrado a seguir:

<b>Ativos e Passivos Líquidos</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2025</b>	<b>Queda 50%</b>	<b>Queda 25%</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Aumento 25%</b>	<b>Aumento 50%</b>
<b>CDI</b>	3.045	227	340	454	567	681
<b>POUP</b>	16	-	1	1	1	1
	<u>3.061</u>					

<b>Indexador</b>	<b>Queda 50%</b>	<b>Queda 25%</b>	<b>Cenário Provável</b>	<b>Aumento 25%</b>	<b>Aumento 50%</b>
CDI	7,45%	11,18%	<b>14,90%</b>	18,63%	22,35%
POUP	3,09%	4,63%	<b>6,17%</b>	7,71%	9,26%

\* \* \*